



«De alguma forma surpreendido pelo ritmo que conseguimos imprimir desde o início - já que só havíamos feito duas passagens em reconhecimento - mas no final alguma frustração porque podíamos ter feito ainda melhor que este terceiro lugar entre os Peugeot 208Rally4».

Obviamente satisfeito pela conquista, Pedro Almeida lamentou a ligeira saída de estrada na primeira passagem por Moyenmoutier onde deixou ficar mais de 2' minutos. «Foi um toque com a traseira num conjunto de madeira e o carro ficou preso na valeta, o que nos fez perder muito tempo ali. Perdemos ritmo e confiança mas da parte da tarde voltamos aos registos que nos haviam valido no dia anterior a vitória numa das especiais» acrescentou o piloto.

Este Rallye Vosges Grand Est, disputado em pisos de asfalto, foi o primeiro do piloto em França, onde vai voltar em Julho para mais dois ralis. «Foi um rali muito intenso, muito disputado, e se fizermos a análise troço a troço, verificamos que o nível é muito igual e com todos os pilotos da copa a ficarem separados por escassos segundos, o que é excelente para quem assiste mas também para nós pilotos, porque nos obriga a estar no melhor nível e no a andar no limite» assinalou o piloto. A justificar esta intensa luta o facto de só depois de concluída a última especial do dia, Pedro Almeida e Hugo Magalhães conquistarem o pódio. «Nunca deixamos de lutar e travamos uma intensa batalha pelo terceiro lugar em todas as classificativas da tarde, uma posição que acabou por nos sorrir depois da desistência de um dos pilotos na última classificativa, e consequência desta luta ao segundo que todos travamos durante as 14 especiais de classificação» rematou o piloto.

A próxima prova do calendário de Pedro Almeida é também pontuável para o Peugeot Rally

Cup de França.